

1. EVOLUÇÃO DA CARGA NO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL E SUBSISTEMAS

1.1. Sistema Interligado Nacional

A carga de energia do SIN verificada em abril/19 apresentou variação positiva de 1,8%, em relação ao valor verificado no mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de março/19, verificou-se uma variação negativa de 0,7%. No acumulado dos últimos 12 meses, a carga do SIN apresentou uma variação positiva de 2,0% em relação ao mesmo período anterior.

A Tabela 1, a seguir, apresenta os dados de carga e as variações percentuais com destaque para as taxas de crescimentos da carga ajustada (*) em relação ao mesmo mês do ano anterior, onde são excluídos os efeitos de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga.

Tabela 1 – Evolução da carga

SUBSISTEMAS	abr/19 (MW médio)	Variação %			
		abr-19/ abr-18	abr-19/ abr-18 ajustado ⁽¹⁾	abr-19/ mar-18	acumulado 12 meses ⁽²⁾
SIN	68.713	1,8	0,5	-0,7	2,0
SE/CO	40.406	2,1	0,5	-0,4	2,3
Sul	11.699	-1,3	-2,1	-2,3	1,9
Nordeste	11.147	4,6	3,2	0,0	3,5
Norte	5.461	1,3	1,1	-0,9	-2,8

(1) Exclui o efeito de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga.

(2) Cresc. acum. (mai/18 - abr/19) / (mai/17 - abr/18)

Obs.: O detalhamento por classe de consumo será informado na Resenha de Mercado da EPE do mês de maio/19.

Apesar do feriado de Semana Santa, que no ano anterior se verificou em março, a ocorrência, de temperaturas atípicas para o período, principalmente nas regiões Sudeste/C. Oeste, Sul e Nordeste, ao longo do mês abril/19, provocou um incremento da carga de refrigeração, explicando, em parte, a taxa de crescimento apresentada pela carga no referido mês.

Ressalta-se que o desempenho da carga tem sido impactado pelo baixo dinamismo da atividade econômica, e a variação positiva de apenas 0,5% apresentada pela carga ajustada do SIN corrobora com essa afirmação, indicando que os fatores fortuitos, não econômicos contribuíram positivamente com 1,3%.

Em abril/19, o Índice de Confiança da Indústria (ICI), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, avançou 0,7 pontos. A confiança subiu em 9 dos 19 segmentos industriais pesquisados. O Índice da Situação Atual (ISA) avançou

DESTAQUES:

- Crescimento de 1,8% na comparação com abril/2018
- Temperaturas atípicas para o período
- Baixo desempenho da economia

1,4 pontos e o Índice de Expectativas (IE) permaneceu estável.

Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), também divulgado pela FGV, reduziu 0,2 ponto em relação ao mês anterior. O Índice de Confiança do comércio (ICOM), também da FGV, permaneceu estável. A estabilidade do índice ocorreu devido a melhor percepção dos empresários com relação ao momento presente e pela piora das expectativas.

A confiança caiu em 9 dos 13 segmentos. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) avançou 3,3 pontos. Já o índice de Expectativas (IE-COM, recuou 3,2 pontos.

A influência dos altos níveis de incerteza e da baixa confiança do consumidor indicam a tendência de um cenário de recuperação gradual.

As Tabelas 2 e 3 apresentam os resultados dos indicadores da Indústria e Comércio disponibilizados pela Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Tabela 2

Indicadores Indústria (1)	mar/19 (A)	abr/19 (B)	Variação (B-A)
Nível de Util. Capac. Instal. (NUCI)	74,7	74,5	-0,2
Índice de Confiança da Indústria (ICI)	97,2	97,9	0,7
Índice da Situação Atual (ISA)	97,1	98,5	1,4
Índice de Expectativas (IE)	97,4	97,4	0,0

(1) Sondagem da Indústria – Fundação Getúlio Vargas – FGV-IBRE

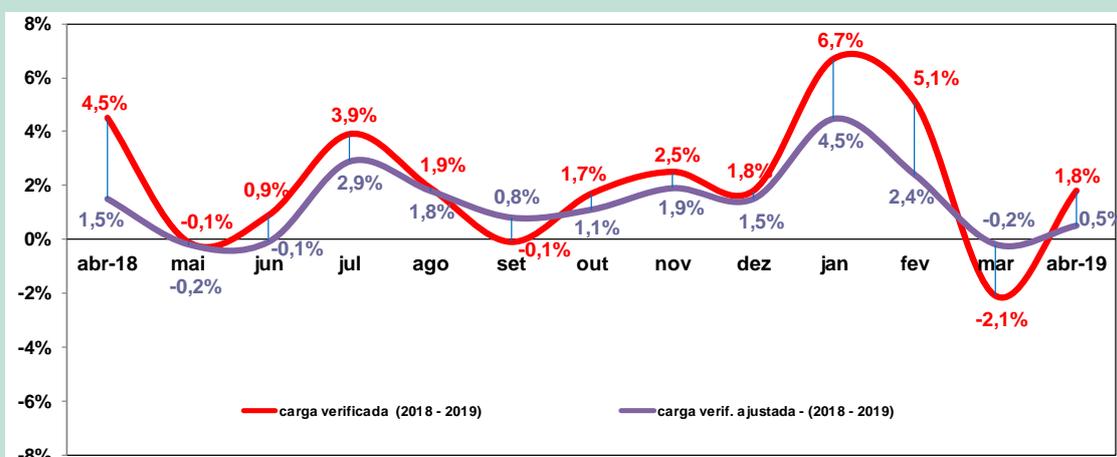
Tabela 3

Indicadores Comércio (2)	mar/19	abr/19	Variação (C-B)
Índice de Conf. do Comércio (ICOM)	96,8	96,8	0,0
Índ. da Situação Atual (ISA)	89	92,3	3,3
Índice de Expectativas (IE-COM)	104,6	101,4	-3,2

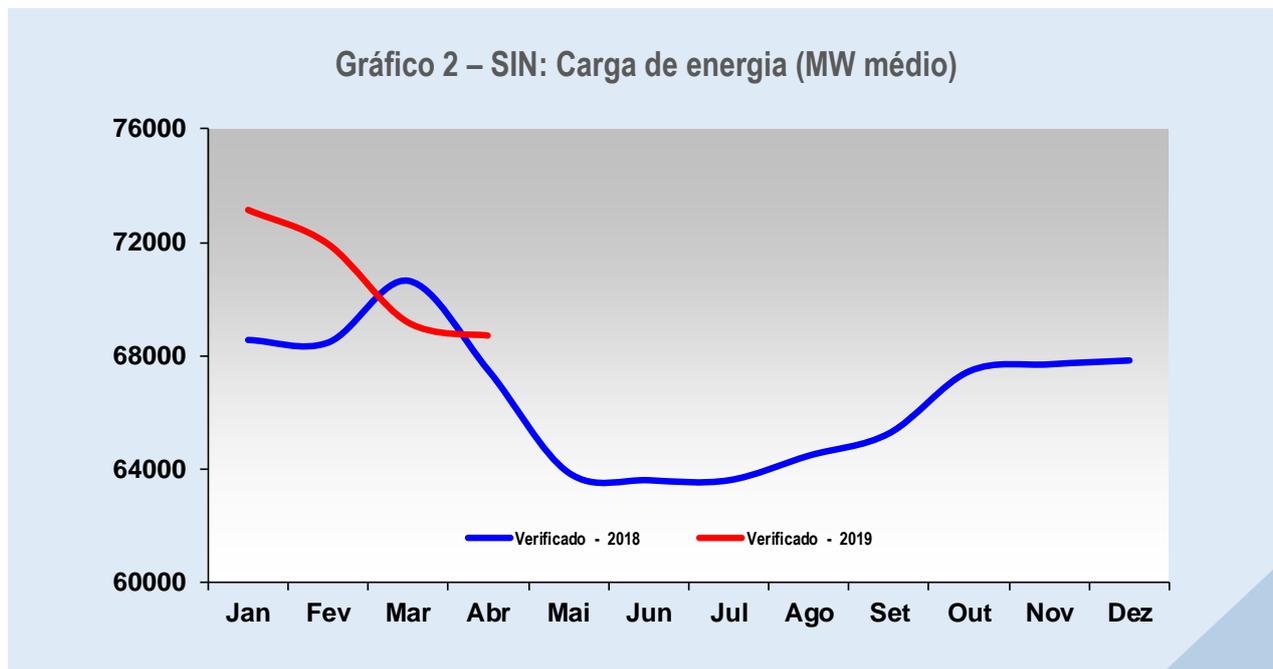
(2) Sondagem do Comércio – Fundação Getúlio Vargas – FGV-IBRE

O Gráfico 1, a seguir, apresenta uma comparação entre as taxas de variação da Carga Verificada e da Carga Ajustada do SIN.

Gráfico 1 – SIN: Variação em relação ao ano anterior



O comportamento da carga de energia do SIN ao longo do ano pode ser observado no Gráfico 2.



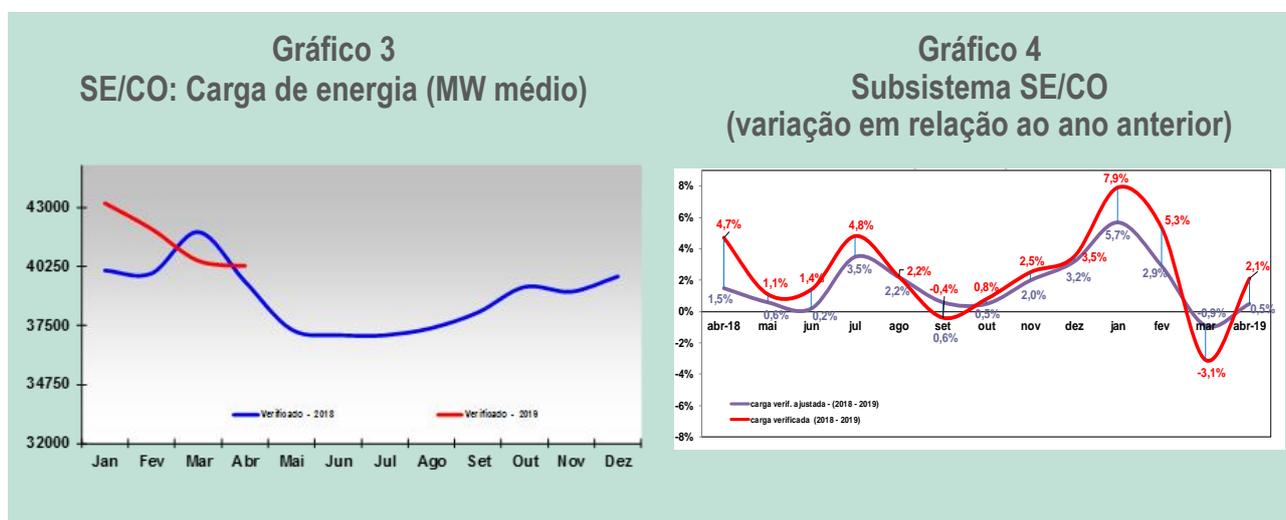
1.2. Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

Para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, a carga de energia verificada em abril/19 apresentou uma variação positiva de 2,1% em relação à carga verificada no mesmo mês do ano anterior.

O resultado da carga ajustada, com variação positiva de 0,5%, sinaliza que os fatores fortuitos (temperaturas superiores às observadas neste mesmo período de anos anteriores e efeito calendário) contribuíram positivamente com 1,6% na variação da carga do Sudeste/Centro-Oeste em abril/19

Com relação ao mês de março/18, verifica-se uma variação negativa de 0,4%. No acumulado dos últimos 12 meses o subsistema Sudeste/Centro-Oeste apresentou uma variação positiva de 2,3% em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Sudeste/Centro-Oeste bem como as taxas de variação da Carga Verificada e Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 3 e 4.



1.3. Subsistema Sul

A carga de energia verificada em abril/19 no subsistema Sul indica variação negativa de 1,3% em relação à carga do mesmo mês do ano anterior.

A variação negativa de 2,1% da carga ajustada mostra que os fatores fortuitos (temperaturas atípicas para o período e efeito calendário em decorrência do feriado da semana Santa, que no ano anterior ocorreu em março) contribuíram positivamente com 0,8% em abril/19.

Cabe destacar que o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-RS), divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), registrou queda de 3,1 pontos, passando de 64,0 para 60,9 pontos. Essa foi a terceira redução consecutiva (6,2 pontos no total) e a mais intensa. Com mais essa redução, a confiança chegou ao nível mais baixo desde o choque positivo das eleições.

O Indicador de Condições Atuais (ICA) recuou 2,9 pontos, passando de 56,1 para 53,2 pontos entre março e abril. O ICA acima de 50 pontos indica que a percepção de melhora das condições atuais permanece, porém o recuo mostra que está menos disseminada pela indústria gaúcha. Isso se revela com mais força no subcomponente relativo à economia brasileira, que caiu 4,5 pontos, de 58,0 para 53,5. Já o Indicador de Condições Atuais das Empresas (ICA-E) diminuiu com menos intensidade: de 54,9 em março para 53,1 pontos em abril.

O Índice de Expectativas (IE) para os próximos seis meses, caiu 3,3 pontos, de 67,9 para 64,6 pontos no período. O Indicador de Expectativas das Empresas (IE-E) caiu de 68,4 para 65,9 pontos, mas ainda indica otimismo quanto ao futuro das empresas.

Com relação ao mês de março/19, verifica-se uma variação negativa de 2,3% na carga. No acumulado dos últimos 12 meses o subsistema Sul apresentou um crescimento de 1,9%, em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Sul bem como as taxas de variação da Carga Verificada e da Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5
Sul: Carga de energia (MW médio)

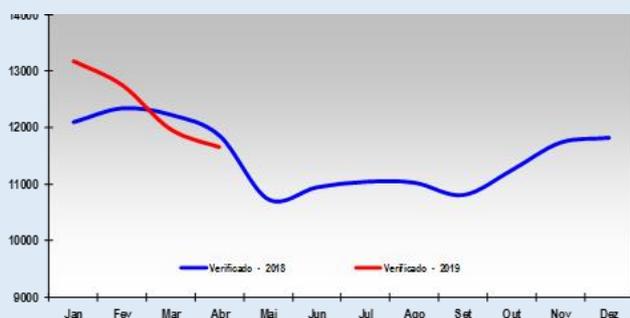
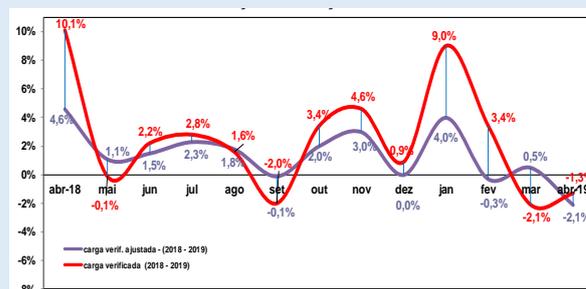


Gráfico 6
Subsistema Sul
(variação em relação ao ano anterior)



1.4. Subsistema Nordeste

A carga de energia verificada em abril/19 no subsistema Nordeste indica variação positiva de 4,6% em relação à carga do mesmo mês do ano anterior.

O crescimento da carga do subsistema Nordeste observada em abril/19, pode ser explicada principalmente, pela ocorrência de temperaturas superiores às verificadas no mesmo período do ano anterior.

A variação positiva de 3,2% da carga ajustada corrobora com essa afirmação demonstrando que os fatores fortuitos (temperaturas atípicas para o período) contribuíram positivamente com 1,4% em abril/19.

Com relação a março/19, verifica-se uma variação nula. No acumulado dos últimos 12 meses o subsistema Nordeste apresentou uma variação positiva de 3,5%, em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Nordeste, bem como as taxas de variação da Carga Verificada e Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 7 e 8.

Gráfico 7
Nordeste: Carga de energia (MW médio)

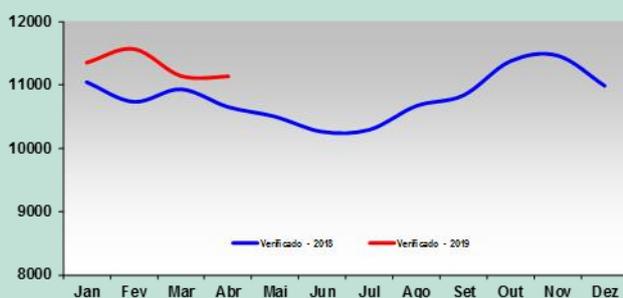
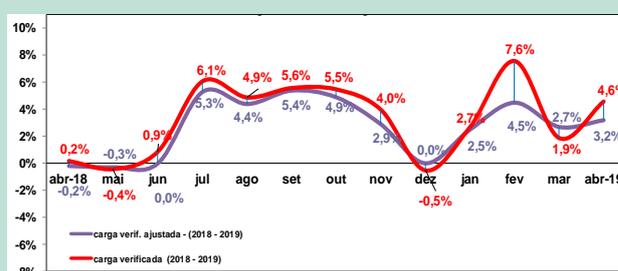


Gráfico 8
Subsistema Nordeste
(variação em relação ao ano anterior)



1.5. Subsistema Norte

O subsistema Norte apresentou uma variação positiva de 1,3% na carga de energia verificada em abril/19, em relação ao valor ocorrido no mesmo mês do ano anterior. Vale destacar a manutenção da carga reduzida de um Consumidor Livre da Rede Básica desde meados de abril/18.

Com relação ao mês de março/18, verifica-se uma variação negativa de 0,9%. No acumulado dos últimos 12 meses, o Norte apresentou uma variação negativa de 2,8% em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia do subsistema Norte bem como as taxas de variação da Carga Verificada e Carga Ajustada ao longo do ano, podem ser observadas nos Gráficos 9 e 10.

Gráfico 9
Norte: Carga de energia (MW médio)

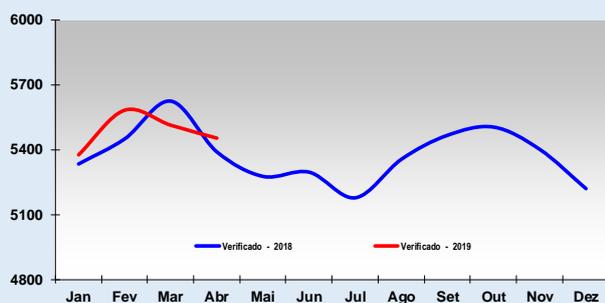
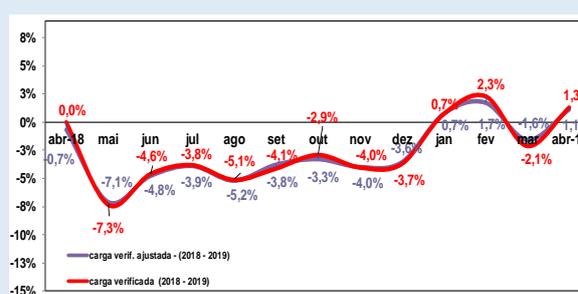


Gráfico 10
Subsistema Norte
(variação em relação ao ano anterior)



Observação: Carga Ajustada (*)

Os ajustes realizados de forma a excluir o efeito de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga são:

Temperaturas atípicas - a carga ajustada é estimada utilizando as temperaturas típicas para a época do ano em cada subsistema e não as temperaturas efetivamente verificadas. Assim, em um mês excepcionalmente quente a carga ajustada é menor que a carga verificada, o oposto ocorrendo em um mês com temperaturas atipicamente amenas. No momento o efeito da temperatura ainda não está sendo expurgado do Subsistema Norte.

Calendário - a carga ajustada é estimada usando um calendário normalizado. Isto permite compensar as variações no número de dias de carga normalmente baixa (sábados, domingos e feriados) ao longo dos meses, tornando os dados mais facilmente comparáveis.

Perdas na rede básica - as perdas na rede básica são calculadas pelo ONS, decorrem da forma como o sistema é operado, e não têm qualquer implicação econômica. Por isso são excluídas da carga ajustada.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.